

VASP - 1933-1983. Os primeiros 50 anos passaram voando

Senado também vai instituir o cartão de ponto

BRASÍLIA — O Senado declarou guerra aos funcionários fantasmas e, a exemplo da Câmara dos Deputados, vai instituir ponto diário para os seus servidores. Uma vitória foi obtida com a simples menção sobre o cartão de ponto: a folha de pagamento se reduziu em cerca de NCZ\$ 100 mil, segundo o Diretor Geral, ex-Senador Passos Porto. Dez funcionários pediram aposentadoria nos últimos dias, cinco pediram suspensão temporária de contrato e dois se demitiram.

No ponto do Senado, a presença dos servidores será controlada, a partir de 1º de maio, por equipamen-

to eletrônico: os crachás, magnetizados como cartões de crédito, serão lidos por um terminal, que indicará nome e hora exata em que o servidor entrou e saiu.

Os senadores resolveram, também, convocar todos os funcionários cedidos a outros órgãos ou Governos estaduais com ônus. Apenas 15 permanecem emprestados, com ônus e salários arcados pelos órgãos que os requisitaram.

O Senado tem 5.860 servidores, 81,3 para cada um dos 72 senadores. Do total, 3.600 trabalham diretamente na Casa, 1.600 são da gráfica e 360 do Serviço de Processamento de Dados.